



Ciências Agrárias

EMERGÊNCIA DE NEOGLAZIOVIA VARIEGATA INOCULADA COM BACTÉRIAS PROMOTORAS DO CRESCIMENTO VEGETAL EM DIFERENTES SUBSTRATOS

Nayla Leite Motta, Janie Mendes Jasmim, Nathália Eccard Manhães,
Fábio Lopes Olivares

O cultivo de flores e plantas ornamentais no Brasil é possível devido à diversidade de condições edafoclimáticas deste extenso território. O cultivo de plantas ornamentais gera retorno que pode ser de três a cinco vezes superiores àqueles obtidos com outros cultivos. Este fato aliado ao uso de Bactérias Promotoras do Crescimento Vegetal pode otimizar o uso de insumos, como fertilizantes nitrogenados e fosfatados, além de, estimular o crescimento de raízes e parte aérea, diminuindo o tempo de permanência do cultivo, desde o plantio até a comercialização. Para garantir mudas de plantas ornamentais com desenvolvimento adequado é preciso adquirir substratos de qualidade, buscando conhecer as propriedades físicas, químicas e biológicas desses materiais. Este trabalho tem como objetivo avaliar a emergência de plântulas de Neoglaziovia variegata, inoculadas com BPCV em diferentes substratos. Sementes de Neoglaziovia variegata foram semeadas em bandejas de poliestireno de 200 células em um experimento em blocos casualizados em esquema fatorial 4 x 2, sendo quatro substratos (1- substrato comercial + areia; 2- substrato comercial + bucha vegetal; 3- esfagno; 4- bucha vegetal+ fibra de coco), dois tipos de inoculação com mistura de BPCV (com e sem inoculação), com três repetições e 70 sementes por parcela, totalizando 1680 sementes. Antes da semeadura as sementes foram lavadas em álcool 70% por aproximadamente 5 minutos e, em seguida lavadas em água destilada por mais 15 minutos. A inoculação com bactérias foi feita no momento do plantio, através da imersão das sementes em solução contendo a suspensão de bactérias a 108 células mL⁻¹ por, aproximadamente, 15 minutos. As avaliações de emergência e sobrevivência das plântulas estão sendo feitas semanalmente. Os cálculos de índice de velocidade de emergência (IVE) e porcentagem de emergência (PE%) com as seguintes equações: 1) $IVE = \sum Ni / Di$ em que, IVE = Índice de Velocidade de Emergência, Ni = número de plântulas emergidas em Di, Di = dias após o plantio; 2) $PE\% = (N \times 100) / Ns$, onde PE% = Porcentagem de Emergência, N = número de plântulas emergidas, Ns = número de sementes semeadas. Os substratos utilizados nos experimentos serão submetidos a análises químicas (pH, condutividade elétrica, teores de macro e micronutrientes, relação C/N) e físicas (densidade, porosidade, retenção de umidade).

Palavras-chave: Sementes, bactérias diazotróficas, Neoglaziovia variegata

Instituição de fomento: CNPQ, UENF